

Polícia mata cidadão indefeso e fere menor de idade em Tete

A Polícia da República de Moçambique (PRM) em Tete matou a tiro um cidadão indefeso e feriu quatro pessoas que se manifestavam pelo sucedido, uma delas é um menor de idade.

Texto: Redacção

O crime aconteceu nesta segunda-feira (10) em circunstâncias ainda não esclarecidas PRM que acusa o fínado de ser o facilitador de imigrantes ilegais.

Cidadãos enfurecidos levaram a urna do malgrado para o Comando distrital da PRM em Macanga e manifestaram-se procurando esclarecimento sobre as circunstâncias do crime.

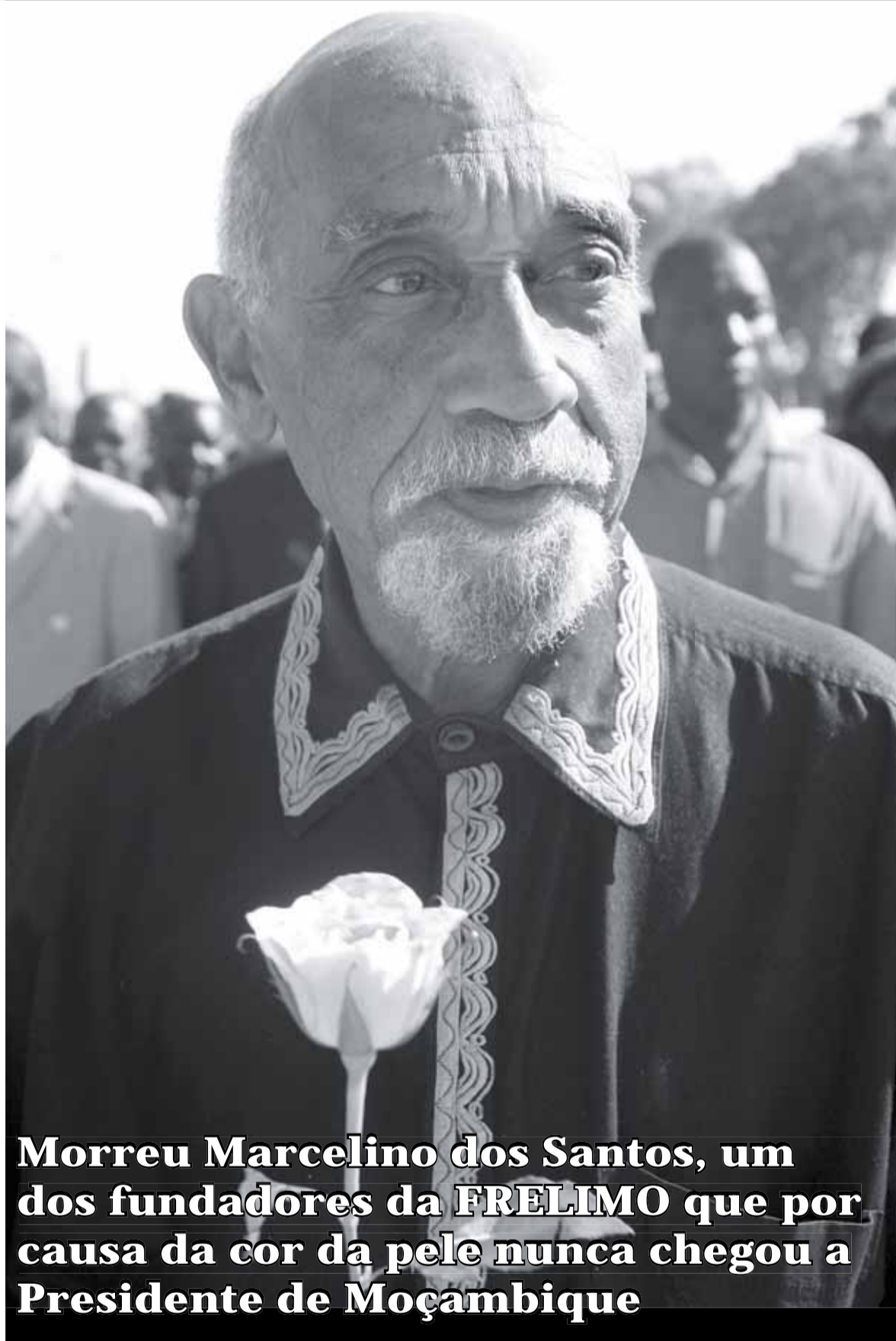
A polícia ripostou com tiros para o ar que acabaram por ferir quatro pessoas, entre elas um menor de idade que estava no colo da sua mãe.

Presidente Filipe Nyusi ataca “redes sociais destroem o país”

Após dois dias de Conselho de Ministros na Cidade de Pemba, para “auscultar a população, auscultar as pessoas influentes” sobre ataques que desde 2017 aterrorizam a Província de Cabo Delgado, o Presidente Filipe Nyusi revelou nesta terça-feira (11) que continua sem planos objectivos para acabar com os “malfeitores” e atacou as “redes sociais destroem o país, os outros países no mundo usam para desenvolver”.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Presidência

A ministra Helena Khida, porta-voz da 4ª sessão do Conselho de Ministros, esclareceu que “em relação a situação de [continua Pag. 02](#)”



Morreu Marcelino dos Santos, um dos fundadores da FRELIMO que por causa da cor da pele nunca chegou a Presidente de Moçambique

Faleceu nesta terça-feira (11) Marcelino dos Santos, vítima de doença, a poucos meses de comemorar 91 anos de idade. Um dos fundadores da Frente de Libertação de Moçambique, combatente da Luta Armada, Governador provincial, ministro, presidente da Assembleia Popular, nunca chegou a Presidente da República, acredita-se por causa da cor da sua pele e da mulher com quem casou-se. Usando a poesia declarou o seu amor à pátria pela qual lutou incansavelmente: “Oh Moçambique, meu país bem amado”.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Arquivo

[continua Pag. 02](#)

Diga-nos quem é o XICONHOCA da semana

Escreva um E-Mail para averdademz@gmail.com

ACONTECEU

A verdade em cada palavra.

Publicidade



Envia dinheiro, Paga água e TV, Compra CREDELEC, e muito mais

DIGITA *898#

É rápido, seguro e conveniente

→ continuação Pag. 01 - Morreu Marcelino dos Santos, um dos fundadores da FRELIMO que por causa da cor da pele nunca chegou a Presidente de Moçambique

*No lento balancear das palmeiras
torcendo-se em movimento melancólicos
eu canto-te o meu amor*

*No saltitar contente
dos peixes trazidos nas redes
dos homens que veem do mar
eu canto-te o meu amor*

*Na lua que vem escutar o tam tam
a voz de meus irmãos
eu canto-te o meu amor*

*No xirico traquino
cantando o sol nas gotas de suor
do meu dorso nũ
eu canto-te o meu amor*

*Brincando nos ramos das mangueiras e
dos cajueiros
na ânsia de colher o fruto mais alto
eu canto-te o meu amor*

*Correndo nos caminhos
brincando com uma de meia
e uma enxada nos campos de milho e
amendoim
eu canto-te o meu amor*

*Nas correntes que me prendem os pés, as
mãos e a voz
e cerram o lírio vermelho do meu coração
eu canto-te o meu amor*

*Quando vendido as minas do Transval
pelos senhores
eu volto em cada grão
de poeira de carvão
eu canto-te o meu amor*

*Quando o meu corpo se confunde com o
cimento
e as casas e as estradas são da cor do meu
sangue
eu canto-te o meu amor*

Quando cada moeda

*Caindo nos cofres da civilização
É o grito de uma mãe chorando a morte
do seu filho
eu canto-te o meu amor*

*E pela força desse mesmo amor
oh Moçambique
meu país bem amado
oh minha terra querida
que séculos de escravidão
foram impotentes para calar o teu coração*

*Que séculos de escravidão
apenas tornaram mais forte a força da tua
razão
eu ergo o meu braço
e forte do humano ódio
daquele que não quer ser escravo porque
é homem
empunharei de novo a minha lança
e destruirei esse monstro
que engendrou homens
cuja existência não tem manã humanas*

*Esse monstro que criou homens inimigos
do homem
esse monstro que no desespero da sua
agonia
absorve ainda sangue quente
das suas últimas vítimas*

*Oh Moçambique
meu país bem amado
os teus filhos entoam já este canto
que percorre a África inteira*

*Este canto nascido do ódio
à escravatura
à fome
à miséria*

*Este canto de esperança
este canto de certeza
este canto do amor natural*

Do Lumbo à Herói Nacional

Estas são palavras do poeta e revolucionário nascido no Lumbo, na Província de Nampula,



la, a 20 de Maio de 1929. Marcelino dos Santos cresceu na Cidade de Lourenço Marques, hoje Maputo, até aos 18 anos de idade rumar para Portugal para fazer os estudos superiores. Acabou por formar-se em Ciências Económicas e Sociologia na Universidade de Sorbonne, em França.

Em 1957 participou na fundação do Movimento Anti-Colonial, três anos mais tarde tomou parte na criação da Conferência das Organizações Nacionalistas das Colónias Portuguesas e tornou-se membro da União Democrática Nacional de Moçambique (UDENAMO).

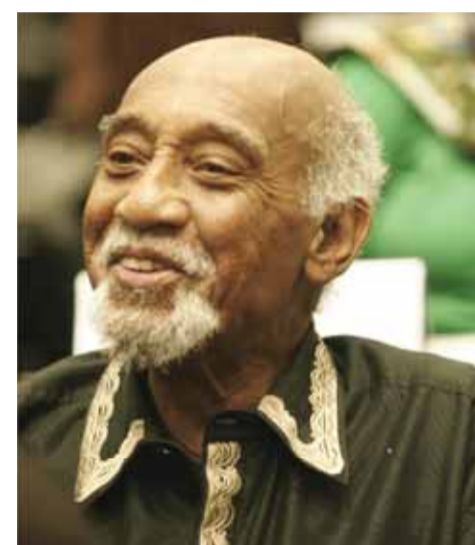
Aos 33 anos de idade trabalhou ao lado de Eduardo Mondlane na união dos principais movimentos de resistência à ocupação colonial de Moçambique que culminou com o surgimento da Frente de Libertação de Moçambique, cujos estatutos é lhe atribuída a paternidade.

Em 1964 exerceu o cargo de secretário para os assuntos externos e com o assassinato de Mondlane foi eleito para o triunvirato que dirigiu a FRELIMO, ao lado de Uria Simango e Samora Machel. Entre 1969 e 1977 exerceu o cargo de vice-presidente da então Frente

de Libertação.

Foi o primeiro ministro da Planificação Económica, em 1983 ocupou o cargo de Governador da Província de Sofala, durante os mais conturbados momentos da guerra civil, antes de ser indigitado em 1989 para presidir o primeiro Parlamento do nosso país na altura denominado Assembleia Popular, até ao início do multipartidarismo em Moçambique.

Um dos poucos quadros da FRELIMO com formação superior, de experiência reconhecida e com conhecimentos e contactos mundiais na altura da independência Marcelino dos Santos deixa a percepção que só não chegou a Presidente da República devido a cor da sua pele e da mulher que escolheu amar, uma cidadã sul-africana branca.



Devido à ausência do Presidente Filipe Nyusi e do seu Governo da capital do país, estão em Cabo Delgado, não foi ainda declarado Luto Nacional nem são conhecidos os detalhes do último adeus a Marcelino dos Santos, declarado Herói Nacional em 2015.

→ continuação Pag. 01 - Presidente Filipe Nyusi ataca "redes sociais destroem o país"

segurança na Província de Cabo Delgado, em particular na zona Norte, o que foi feito nesta sessão foi auscultar a população, auscultar as pessoas influentes, auscultar o governo distrital e o próprio governo da Província, de modo a que o Governo possa responder com acções para trazer soluções para esta situação de instabilidade, em suma foi feita auscultação. Depois da auscultação o Governo estará em condições de delimitar as melhores estratégias e encontrar soluções efectivas para esta situação de intranquilidade na Província de Cabo Delgado".



"Em relação a emergência provocada pela época chuvosa, que resulta muita das vezes na inundação, o que aconteceu foi que cada sector que tem algum impacto já trouxe planos, uns já estão em andamento e outros que visem implementar a curto e médio prazo", acrescentou a titular da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos.

No seguimento do Conselho de Ministros que foi alargada aos governos provincial e distrital o Chefe do Governo dirigiu um comício na Cidade de Pemba onde começou com o mesmo discurso de outras ocasiões recentes: "Os malfetores estão a matar a população, estão a destruir as casas queimando. Essas pessoas que não são só moçambicanos, mas a maioria são moçambicanos jovens, estão a criar distúrbios e a impedir o desenvolvimento dos

moçambicanos. Não dão a cara ainda, estão com vergonha, por de facto não sabem porque matam outra pessoa, porque não dizem eu é que matei, por isso tem sido um pouco difícil a abordagem".

Em jeito de prestação de contas ao povo Filipe Nyusi disse que durante os dois dias "as questões foram levantadas, foram identificadas e o Governo saiu aqui com toda esta informação, com todas constatações, e vamos sentar, dentro do Governo primeiro, e depois juntamente com as Forças de Defesa e Segurança que estiveram aqui e acompanharam todo o processo. Sabemos como é que estão a agir agora, como eles são cobardes, recrutam jovens, enganam jovens, dão dinheiro e depois jovens quando vão não voltam".

"Nós não podemos dramatizar aquilo que acontece, infelizmente temos

compatriotas que gostam quando o moçambicano sofre (...) eu não conheço essa tradição, quando há um falecimento ao lado aparece alguém que vai-se rir (...) até tirar fotografia morto para dizer esse morreu, essa não é cultura dos moçambicanos. Mas existem alguns acarinham, perseguem para poder dramatizar ou divulgar a actividade dos assassinos contra os moçambicanos", declarou Nyusi.

Sobre como acabar com os ataques em Cabo Delgado o Presidente da República afirmou que "em nenhuma guerra que se diz eu vou fazer assim" tendo dito ainda que as personalidades influentes da província com quem privou revelaram saber que são as "redes sociais que destroem o país, os outros países no mundo usam para desenvolver os seus países, mas somos enganados para destruir".

Governo revoga concessões mineiras da Kingho Investment e Midwest África

O Governo revogou as concessões mineiras para a exploração de carvão mineral atribuídas das empresas Kingho Investment Company e Midwest África. Outras cinco mineradoras estiveram sob escrutínio do Instituto Nacional de Minas (INAMI) mas "invocaram factos de força maior" para até hoje não terem iniciado as suas actividades.

Texto: Adérito Caldeira

Das 20 concessões mineiras, da área do carvão mineral, atribuídas em Moçambique oito até hoje não iniciaram a produção e por isso, à luz da legislação, as suas licenças estão sujeitas a serem revogadas.

Questionado pelo @Verdade o INAMI esclareceu que: "As concessões mineiras da ICVL Zambeze, Eta Star Moçambique, Sol Mineração Moçambique estão em vigor tendo recebido pré avisos de revogação por incumprimento dos prazos de início de produção. Em resposta apresentaram fundamentos e justificativos que levaram ao levantamento dos pré avisos de revogação".

"As concessões mineiras das Minas de Revubue e da ENRC Mozambique igualmente estão em vigor mas invocaram factos de força maior tendo sido aceites", explicou ainda a autoridade reguladora da actividade mineira no país.

No entanto o Instituto Nacional de Minas revelou ao @Verdade que as concessões atribuídas a Kingho Investment Company e a Midwest África foram revogadas.

De capitais indianos a Midwest África obteve em 2013 a concessão de uma área de 15840 hectares para exploração de carvão e metais básicos em Moatize, na

N.º	Provedor	Área (ha)	Data de Concessão	Estado	Localização	Observações
1	ICVL Zambeze	100	2010/01/01	Vigente	Província de Tete	
2	ETA Star	100	2010/01/01	Vigente	Província de Tete	
3	SOL Mineração	100	2010/01/01	Vigente	Província de Tete	
4	ICVL Zambeze	100	2010/01/01	Vigente	Província de Tete	
5	ETA Star	100	2010/01/01	Vigente	Província de Tete	
6	SOL Mineração	100	2010/01/01	Vigente	Província de Tete	
7	ICVL Zambeze	100	2010/01/01	Vigente	Província de Tete	
8	ETA Star	100	2010/01/01	Vigente	Província de Tete	
9	SOL Mineração	100	2010/01/01	Vigente	Província de Tete	
10	ICVL Zambeze	100	2010/01/01	Vigente	Província de Tete	
11	ETA Star	100	2010/01/01	Vigente	Província de Tete	
12	SOL Mineração	100	2010/01/01	Vigente	Província de Tete	
13	ICVL Zambeze	100	2010/01/01	Vigente	Província de Tete	
14	ETA Star	100	2010/01/01	Vigente	Província de Tete	
15	SOL Mineração	100	2010/01/01	Vigente	Província de Tete	
16	ICVL Zambeze	100	2010/01/01	Vigente	Província de Tete	
17	ETA Star	100	2010/01/01	Vigente	Província de Tete	
18	SOL Mineração	100	2010/01/01	Vigente	Província de Tete	
19	ICVL Zambeze	100	2010/01/01	Vigente	Província de Tete	
20	ETA Star	100	2010/01/01	Vigente	Província de Tete	

Província de Tete a partir de 2019. Prometeu investir 1,4 bilião de dólares norte-americanos e criar 1.320 postos de trabalho. Nada aconteceu.

De capitais chineses a Kingho Investment Company, associada à Empresa Moçambicana de Exploração Mineira e a seguritária Monte Binga, obteve em 2014 a concessão de 8 mil hectares para abrir uma mina de carvão mineral em Mufa, no Distrito de Marara, na Província de Tete. Com início de actividades previsto para 2015 a Kingho prometeu investir 1 bilião de dólares norte-americanos e criar 1.471 postos de trabalho. Nunca começou a produzir.

ANUNCIE AQUI

todos os dias

Contacta os nossos serviços comerciais pelo e-mail
averdademz@gmail.com



O Jornal mais lido em Moçambique.

Diga-nos quem é o
XICONHOCA
da semana



Escreva um E-Mail para
averdademz@gmail.com

Cidadão assassinado em Sofala após disputa por bebida alcoólica

Um cidadão foi assassinado na semana passada no Distrito de Dondo, na Província de Sofala, após consumir bebida alcoólica que alegadamente não pagou.

Texto: Redacção

A vítima, de 36 anos de idade, terá consumido nipa, uma bebida alcoólica de fabrico caseiro, de outros amigos sem dinheiro para pagar. Confrontado o jovem terá sido agredido com paus, de acordo com a Polícia da República de Moçambique (PRM), e acabou por perder a vida. Os dois amigos foram detidos pela PRM, acusados pelo assassinato, no entanto refutam o crime, embora admitam ter estado a consumir bebidas alcoólicas com o finado.

Suposto ladrão enterrado vivo na Província de Maputo

Um jovem, acusado de roubo, foi linchando e enterrado vivo por populares no bairro de Boquisso na Província de Maputo na passada quinta-feira (06).

Texto: Redacção

O finado foi surpreendido, com um comparsa, enquanto roubavam assessorios de uma viatura na madrugada de quinta-feira. A proprietária do carro assaltado pediu a ajuda dos vizinhos que agarraram os dois assaltantes, espancaram-nos e enterraram-nos vivos.

Cerca de uma hora após terem sido enterrados com vida, até a altura do pescoço, os meliantes foram desenterrados no entanto um deles não resistiu e pereceu. O segundo assaltante foi transportado para o Hospital Geral José Macamo.

A Polícia da República de Moçambique deteve a cidadã assaltada e procura os vizinhos que violentarem os criminosos para serem responsabilizados pela morte do assaltante.

Instituto Nacional do Petróleo deixa fugir biliões de dólares da Eni e Anadarko

2. Área 4 Offshore

Exercício 2015

Classificação dos Custos Recuperáveis	Relatório dos Custos Recuperáveis (Submetidos)	Relatório dos Custos Recuperáveis (Reclassificados)	Custos Não Elegíveis a Recuperação	Custos Recuperáveis Aprovados
Pesquisa	552,433,487	115,073,496	1,384,755	113,638,741
Desenvolvimento e Produção	-	437,409,991	548,486	438,861,505
Total	552,433,487	552,413,487	1,933,241	550,500,247

Exercício 2016

Classificação dos Custos Recuperáveis	Relatório dos Custos Recuperáveis (Submetidos)	Relatório dos Custos Recuperáveis (Reclassificados)	Custos Não Elegíveis a Recuperação	Custos Recuperáveis Aprovados
Pesquisa	132,929,866	39,315,350	9,578,680	29,796,670
Desenvolvimento e Produção	96,620,513	190,115,029	-278,469	190,453,498
Total	229,550,379	229,510,379	9,300,212	220,250,167

Exercício 2017

Classificação dos Custos Recuperáveis	Relatório dos Custos Recuperáveis (Submetidos)	Relatório dos Custos Recuperáveis (Reclassificados)	Custos Não Elegíveis a Recuperação	Custos Recuperáveis Aprovados
Pesquisa	152,230,306	-1,541,099	-303,158	-1,257,941
Desenvolvimento e Produção	125,373,386	279,114,791	11,236,990	267,527,804
Total	277,603,692	277,643,692	10,933,832	266,607,863

Quadro n.º V. 16- Custos Recuperáveis (Em mil USD)

N.º Ordem	Empresas	Saldo Inicial	Custos de 2018	Saldo a 31/12/2018	Peso (%)
1	Anadarko Moçambique, Area 1, Lda	4.826.681	301.365	5.128.046	43,9
2-(3+4)	MRV, Spa - Consolidado	4.282.813	1.799.300	6.082.113	52,1
3	ENI East Africa (MRV, SpA)	2.235.494	668.720	3.904.213	33,4
4	Conal FLNG, SA	1.047.319	1.130.581	2.177.900	18,7
5	SPT, Lda*	352.546	114.365	466.911	4,0
	Total (1+2+5)	9.462.040	2.315.030	11.677.070	100,0

Fonte: Relatórios Trimestrais de Receitas e Despesas da Anadarko, ENI e SPT, Lda. (2017 e 2018)
* Para o ano de 2018, os custos são os reportados a 30/06/2018

O Instituto Nacional do Petróleo (INP) permitiu que as petrolíferas Eni e Anadarko deduzissem como custos recuperáveis, isentos do pagamento de impostos, quase todos os investimentos que fizeram até 2017, cerca de 9,3 biliões de dólares. Embora o INP tenha realizado a primeira certificação dos custos declarados recuperáveis o @Verdade apurou que mais de 7 biliões nunca foram auditados e o Estado terá perdido mais de 1 bilião de dólares norte-americanos em impostos.

Texto & Foto: Adérito Caldeira

continua Pag. 04 →

ALACIOS
A verdade em cada palavra.



Envia dinheiro, Paga água e TV, Compra CREDELEC, e muito mais

DIGITA *898#

É rápido, seguro e conveniente

→ continuação Pag. 03 - Instituto Nacional do Petróleo deixa fugir bilhões de dólares da Eni e Anadarko

O Presidente do Conselho de Administração do INP anunciou na passada quinta-feira (06) que a instituição finalizou, enfim, as auditorias aos custos recuperáveis dos Contratos de Concessão para Pesquisa e Produção (CCPP) das Áreas 1 e 4 offshore da Bacia do Rovuma, "Esses valores que fiz referência referem-se aos exercícios de 2015, 2016 e 2017", disse a jornalista Carlos Zacarias.



"(...)Informamos que o INP, com o apoio da empresa britânica Bayphase Geologists, Engineers and Investment Analysts, finalizou o processo de certificação dos custos declarados como recuperáveis nos anos acima mencionados, tendo-se apurado que dos cerca de 2 bilhões de dólares norte americanos (1.967.028.366 bilhão de dólares norte americanos) declarados pelas concessionárias das duas áreas, cerca de 33 milhões de dólares norte americanos (2%) não foram considerados elegíveis para recuperação. Os motivos para a não elegibilidades destes custos como recuperáveis incluem a não observância dos procedimentos contabilísticos estabelecidos nos CCPP, a não apresentação de documentos comprovativos dos custos incorridos, e outros que constam dos respectivos Relatórios de Auditoria", pode-se ler num comunicado publicado no sítio da internet da instituição.

O documento acrescenta: "Adicionalmente, e no que tange à Área 4 offshore, cerca de 676 milhões de dólares norte americanos dos custos recuperáveis (correspondente a 34% do total dos custos

declarados pelas concessionárias da Área 4) foram incorrectamente classificados, contrariando os procedimentos contabilísticos e financeiros do contrato".

No entanto o @Verdade descortinou que enquanto o Instituto Nacional do Petróleo auditou 277,603,692 dólares, considerados recuperáveis pela Anadarko no exercício de 2017, o Tribunal Administrativo(TA) indica que os custos da petrolífera que liderava o consórcio que está a explorar a Área 4 offshore da Bacia do Rovuma foi de 1.325.260.000 de dólares, portanto a instituição dirigida por Carlos Zacarias deixou por Auditar mais de 1 bilhão de dólares norte-americanos.

N.º Ordem	Empresas	Saldo Inicial	Custos de 2018	Saldo a 31/12/2018	Peso (%)
1	Anadarko Moçambique, Área 1, Lda	4.826.681	301.365	5.128.046	43,9
2-(3+4)	MRV, SpA - Consórcio	4.282.813	1.799.308	6.082.121	52,1
3	ENI East Africa (MRV, SpA)	3.235.494	648.720	3.904.213	33,4
4	Cono FLNG SA	1.047.319	1.130.581	2.177.900	18,7
5	SPT, Lda *	352.546	114.365	466.911	4,0
	Total (1+2+5)	9.462.849	2.215.039	11.677.870	100,0

Fonte: Relatórios Trimestrais de Recostas e Despesas da Anadarko, ENI e SPT, Lda (2017 e 2018)
* Para o ano de 2018, os custos são os reportados a 30/06/2018

Instituto Nacional do Petróleo não fez auditorias entre 2007 e 2014

Além disso estas auditorias divulgadas na semana passada referem-se apenas aos exercícios 2015, 2016 e 2017, contudo o TA vem alertando, desde 2017, que não foram auditados nem certificados os custos dos investimentos que foram realizados pela Eni e Anadarko desde 2007.

"Os custos de exploração (recuperáveis) da Anadarko e ENI fixavam-se, a 31/12/2014, em 3.942.434,5 mil USD e 2.435.747 mil USD, respectivamente", apurou o @Verdade no Relatório do TA sobre a Conta Geral do Estado(CGE) de 2014.

Empresas	Saldo Inicial	Custos de 2015*	Ajustamentos	Saldo a 31/12/2015	Peso (%)
Anadarko Moçambique, Área 1, Lda	3.942.435	587.810	26.387	4.503.857,2	60,1
ENI East Africa*	2.435.747	552.433	-	2.988.180,5	39,9
Total	6.378.182	1.140.243	26.387	7.492.037,7	100,0

Fonte: INP - Relatórios trimestrais de custos da Anadarko e ENI (2014 e 2015)
* Foram excluídos os custos não recuperáveis

O @Verdade solicitou ao Instituto Nacional do Petróleo as auditorias realizadas às petrolíferas que operam nas Áreas 1 e 4 offshore da Bacia do Rovuma nos exercícios anteriores a 2015. O INP não respondeu. Tendo em conta que o Tribunal Administrativo tem reportado que essas auditorias nunca foram realizadas o @Verdade concluiu que 6,3 bilhões de dólares investidos pela Eni e Anadarko foram totalmente recuperados, ao abrigo da legislação moçambicana, sem o pagamento de nenhum tipo de imposto.

Exercício 2015				
Tabela 5 U.M: USD				
Classificação dos Custos Recuperáveis	Relatório dos Custos Recuperáveis (Submetidos)	Relatório dos Custos Recuperáveis (Reclassificados)	Custos Não Elegíveis a Recuperação	Custos Recuperáveis Aprovados
Pesquisa	552,433,487	115,023,496	1,384,735	113,638,741
Desenvolvimento e Produção	-	437,409,991	548,486	436,861,505
Total	552,433,487	552,433,487	1,933,241	550,500,247

Exercício 2016				
Tabela 6 U.M: USD				
Classificação dos Custos Recuperáveis	Relatório dos Custos Recuperáveis (Submetidos)	Relatório dos Custos Recuperáveis (Reclassificados)	Custos Não Elegíveis a Recuperação	Custos Recuperáveis Aprovados
Pesquisa	132,929,866	39,375,350	9,578,680	29,796,670
Desenvolvimento e Produção	96,620,513	190,175,029	-278,469	190,453,498
Total	229,550,379	229,550,379	9,300,212	220,250,167

Exercício 2017				
Tabela 7 U.M: USD				
Classificação dos Custos Recuperáveis	Relatório dos Custos Recuperáveis (Submetidos)	Relatório dos Custos Recuperáveis (Reclassificados)	Custos Não Elegíveis a Recuperação	Custos Recuperáveis Aprovados
Pesquisa	152,230,306	-1,561,099	-303,158	-1,257,941
Desenvolvimento e Produção	125,373,386	279,164,791	11,236,990	267,927,801
Total	277,603,692	277,603,692	10,933,832	266,669,860

Aliás uma Auditoria realizada pela Autoridade Tributária de Moçambique à Anadarko Moçambique, Área 1, Lda., sobre os exercícios económicos de 2010, 2011 e 2012, foram apurados custos não fiscalmente reconhecidos, no valor de 57 milhões de dólares, os quais foram acrescidos à matéria colectável. Esses valores, de acordo com o Tribunal Administrativo, tinham sido considerados custos recuperáveis pela petrolífera norte-americana que era concessionária da Área 1 da Bacia do Rovuma, em Cabo Delgado.

Desporto

Sonho das "Samurais" chegarem aos Jogos Olímpicos termina após três derrotas na Sérvia

O sonho das "Samurais" chegarem aos Jogos Olímpicos de Tóquio esfumou-se em Belgrado após três derrotas, em igual número de jogos, na etapa final de apuramento. Derrotada na estreia pela Nigéria a selecção feminina de basquetebol de Moçambique apanhou "chapa 100" dos EUA mas disputou a vaga com a Sérvia até ao derradeiro período.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: FIBA

Após perderem para as campeãs africanas na passada quinta-feira (06) as "Samurais" voltaram a quadra do Aleksandar Nikolic no sábado (08) para jogarem com as campeãs mundiais e olímpicas.

Em 2 minutos a selecção dos Es-



tados Unidos da América (EUA) fez 7 pontos. Deolinda Gimo marcou os primeiros pontos da nossa selecção que viu as campeãs mundiais chegarem aos 13 pontos antes de voltarem a encostar. Aproveitando para rodar a equipa os EUA venceram 1º período por 10-36 pontos.

As "Samurais" deram alguma réplica no início do 2º período mas as norte-americanas chegaram aos 45 pontos antes da nossa selecção conseguir somar os primeiros 2 pontos. Moçambique não se entregou e deu luta saindo para o intervalo a perder por 22-59 pontos.

Os EUA voltaram a acelerar o ritmo da partida e continuaram a dilatar o placar que chegou aos 34-92 antes do último parcial.

As moçambicanas aproveitaram para ganhar alguma experiência e tentaram deixar na quadra o seu melhor basquete reduzindo para 39 antes dos EUA ultrapassarem os 100 pontos. Para a história fica a derrota por 49-124, a pior da competição e de sempre na história das "Samurais".



Moçambique sonhou com os Jogos Olímpicos até o último período

Com a Nigéria apurada para os Jogos Olímpicos restava uma vaga lugar no Grupo A e a disputa foi com a selecção anfitriã neste domingo (10) e com uma "bomba" de Anabela Cossa as "Samurais" mostraram as suas intenções. A Sérvia reagiu e Nevena Jovanovic fez a cambalhota no marcador. Anabela encestou um novo triplo, mas as anfitriãs empataram. Tamara Seda deu nova vantagem mas a Sérvia empatou. Ana-



bela encestou por duas vezes 2 pontos e a nossa selecção alargou a vantagem que geriu e a u m e n t o u vencendo o 1º período por 16-21 pontos.

Odélia Mafanela abriu as hostilidades no 2º período mas as servias entraram ao ataque reduzindo a desvantagem. As moçambicanas mostraram o seu

melhor basquete mas nos minutos finais viram a equipa da casa assumir a liderança e sair para o descanso a vencer por 34-28 pontos.

Ana Dabovic assumiu o comando e a Sérvia chegou aos 46 pontos em 3 minutos antes das "Samurais" conseguirem encostar e encurtarem a desvantagem. As anfitriãs voltaram a acelerar e venceram o 3º período por 60-42 pontos.

Moçambique voltou para o derradeiro período ainda a sonhar com os Jogos Olímpicos, mas só conseguiu travar o ímpeto das sérvias durante 4 minutos. Ana Dabovic voltou a mostrar a sua classe e a Sérvia carimbou o seu passaporte para Tóquio vencendo a nossa selecção por 76-48 pontos.

→ continuação Pag. 05 - Terminar ataques e repor transitabilidade em Cabo Delgado não incluídos no Plano de Nyusi para 100 dias

Treze dias após ser investido Filipe Nyusi aprovou o seu plano de governação para os primeiros 100 dias do 2º mandato como Presidente da República. Trata-se de “um instrumento operacional de ação governativa, transitório, que visa orientar as ações do Governo para as intervenções de maior impacto na vida da população”, disse em conferência de imprensa Helena Khida, a porta-voz da 2ª sessão ordinária do Conselho de Ministros, que teve lugar no passado dia 28.

O Plano, analisado pelo @Verdade, tem 19 acções de consolidação do diálogo político e unidade nacional, 15 actividades de provisão de serviços sociais básicos, 18 acções de promoção do emprego e melhoria da produtividade, e ainda 10 de criação de infra-estruturas de suporte ao desenvolvimento”.

O maior número de acções foram atribuídas ao Ministério dos Recursos Minerais e Energia (MIREME) e ao Ministério da Justiça e Assuntos Constitucionais. Ficaram com apenas 1 actividade os ministérios da Economia e Finanças, Administração Estatal e Função Pública e da Terra e Ambiente. O @Verdade descortinou que que na maioria são acções que ficaram por realizar em 2019.

Ernesto Max Tonela, um dos ministros que ainda não tem vice, ficou com as missões de até Abril expandir as linhas de distribuição de energia em 39 quilómetros de média tensão e 57 quilómetros de baixa tensão entre Cuamba e Marrupa e ainda estabelecer 25 mil novas ligações eléctricas na Província do Niassa.

O MIREME deverá ainda construir dois postos de abastecimento de combustíveis líquidos em Chalaua e em Namaponda, na Província de Nampula; terminar a construção da mini-hídrica de Majaua, na Província da Zambézia; dar início a construção da Linha de 400kV entre Caia, na Província de Sofala, e Nacala na Província de Nampula; começar a edificação da Linha de 110kV entre Chibabava, na Província de Sofala, e Vilanculos, na Província de Inhambane; e ainda deverá dar arrancar com a construção da Central Solar de 40MW em Matoro, na Província de Cabo Delgado.

Nº	Actividade/Ação	Meta	Localização	Resultados Esperados	Resp.
1	Assegurar a protecção, desenvolvimento e melhoria da educação básica pública.	Aulas (127), Palestras (40), Eventos Desportivos (7), Eventos Culturais (7), Eventos Sociais (7), Visitas a locais históricos (7)	A nível nacional	Desenvolvimento do ensino Primário das crianças.	MDH
2	Realizar o recrutamento militar, assegurando a equidade de género.	200.000 Jovens recrutados	A nível nacional	União em idade de cumprimento do Serviço militar recrutados.	MDH
3	Realizar a incorporação administrativa de recursos.	1.500 Recursos Incorporados	A nível nacional	Facilitação a prestação de Serviços Cívicos com a incorporação administrativa de 1.500 Recursos	MDH
4	Assegurar o respeito pela legalidade, garantir o clima de ordem, segurança e tranquilidade pública, promoção de fronteiras, costa marítima, recursos naturais e mais ambiente em todo o território nacional com o reforço da ligação política comunidade.	Garantia operatividade policial em 97%, Realizadas 95.508 patrulhas e Realizadas 1.441 reuniões de ligação política comunidade.	Tudo o País	Respeito pela legalidade, ordem, segurança e tranquilidade	MDH
5	Constituir brigadas móveis para o cadastramento de cidadãos nacionais nas instituições públicas e privadas, igrejas e locais de maior concentração populacional para efeitos de emissão de bilhetes de identidade como forma de garantir o atendimento dos cidadãos nacionais sem a necessidade de deslocar aos Serviços de Identificação Civil.	Constituídas 617 brigadas móveis.	Tudo o País	Mobilização e realização dos cidadãos que não possuem bilhetes de identidade.	MDH
6	Garantir o acesso do movimento migratório em todo o território nacional.	Produzidos 10.128 DIREs; Produzidos 57.982 Passaportes; Produzidos 10.910 Certificados de Emergência; Produzidos 2.653 Documentos de viagem para Mineiros; Emitidos 20.840 vistos de trânsito e Emitidos 1.771 prorrogações de vistos.	Tudo o País	Mobilização e emissão de Passaportes migratórios.	MDH
7	Garantir a prevenção de riscos, combater a criminalidade, bem como o socorro e salvamento de pessoas e bens em caso de acidentes e calamidades.	Realizadas 629 patrulhas balneares, Realizadas 147 acções de socorro e Realizadas 147 patrulhas.	Tudo o País	Garantida a prevenção de riscos de inundações, acidentes e calamidades.	MDH

Justiça deve lançar Movimento Identidade para todos os Moçambicanos

Em cerca de 3 meses Helena Khida e Filimão Suazi deverão realizar 15 campanhas de registo de nascimento; criar 6 postos de registo de nascimento; verificar a situação jurídica/ penal da população reclusória nos Estabelecimentos Penitenciários; garantir a liberdade condicional para os condenados que tenham cumprido a metade da pena e obedecem aos requisitos; assegurar a alteração da prisão por pena alternativa relativamente ao período correspondente a pena de multa.

Defesa e Interior sem metas para acabar com ataques armados em Cabo Delgado ou na Região Centro

No terceiro ano de ataques armados por “malfeitores sem rosto” o Executivo de Nyusi continua sem um plano objectivo para acabar com o terror que em 2020 alastrou-se do Norte da Província de Cabo Delgado para o Sul com registo de ataques a apenas 100 quilómetros da Cidade de Pemba.

Na semana passada a Agência da ONU para Refugiados (ACNUR), que contabilizou pelo menos 28 ataques desde o início ano, lançou pedido

loca metas sobre como acabar com o clima de terror e mitigar o drama dos afectados, aliás o documento a que o @Verdade teve acesso nem sequer faz menção a situação militar na Província de Cabo Delgado ou mesmo no Centro do país.

Jaime Neto tem apenas de promover a educação cívico-patriótica através de 125 aulas, 40 palestras, 5 eventos desportivos, 5 eventos culturais, 3 eventos sociais e 3 visitas a locais históricos; recensear 200 mil jovens; e ainda realizar a incorporação extraordinária de recrutas 1.500 recrutas.

constituir 617 brigadas móveis para o cadastramento de cidadãos nacionais nas instituições públicas e privadas, igrejas e locais de maior concentração populacional para efeitos de emissão de bilhetes de identidade como forma de garantir o atendimento dos cidadãos nacionais sem a necessidade de deslocar aos Serviços de Identificação Civil.

O MINT terá ainda de garantir o controlo do movimento migratório, produzir 10.128 DIREs, 57.982 Passaportes, 10.910 Certificados de Emergência, 2.653 documentos de viagem para Mineiro, emitir 20.840 vistos na fronteira e emitir 1.771 prorrogações de vistos; deverá também realizar 620 piquetes balneares, 165 simulações e 165 palestras para garantir a prevenção de riscos, combater a incêndios, bem como o socorro e salvamento de pessoas e bens em caso de acidentes e calamidades.

Apenas 9 quilómetros de estrada nos Primeiros 100 Dias

As actividades do Ministério das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos (MOPHRH) até Abril não preveem a reposição da transitabilidade nos troços danificados pela época chuvosa nas províncias de Cabo Delgado, Nampula, Zambézia ou Tete.

A única estrada que o MOPHRH tem de fazer durante os Primeiros 100 dias da governação de Filipe Nyusi é na verdade terminar a asfaltagem de 9 quilómetros da Estrada da R482, entre Panda e Homoine, na Província de Inhambane.

João Machatine e a inexperiente Cecília Chamutota vão fundamentalmente dar seguimento ao PRAVIDA acabando de instalar 60 quilómetros de redes de distribuição de Água nas Cidade e Província de Maputo; concluindo os sistemas de abastecimento de água da Vila Sede do Distrito de Milange, da Vila Sede do Distrito de Mossuril; da Vila Sede do Distrito de Luopo, do Posto Administrativo de Odinepa-Namapa; do Posto Administrativo de Nanhupo Rio e no Posto Administrativo de Mavala. Terão ainda de efectuar o lançamento a primeira pedra da reabilitação e expansão do Sistema de abastecimento de água à Vila de Gurue.

Nº	Actividade/Ação	Meta Física	Localização	RESULTADOS ESPERADOS	Resp.
53	Instalar Redes de Distribuição de Água.	60 Km	30km na área do CD Inhaia (Zimpo); 30km na área do CD Gwara (Conta do Sol), Vila da Moamba, Sábú e Pussane.	Reforçada e expandido dos serviços para novas áreas de distribuição abrangendo os bairros de Zimpo, Conta do Sol, Vila da Moamba, Sábú e Pussane para abastecer 3.600 pessoas adicionais.	MOPHRH
54	Concluir a Asfetação da Estrada da B482: Panda -Homoine.	9 Km	Província de Inhambane.	Melhorada a transitabilidade na ligação com a província de Gaza, redução custos de transporte, desenvolvimento de fronteiras, segurança económica e social.	MOPHRH
55	Concluir Sistemas de Abastecimento de Água.	6	Província da Zambézia (Vila Sede do Distrito de Milange), Nampula (Vila Sede do Distrito de Mossuril); Vila Sede do Distrito de Luopo e Posto Administrativo de Odinepa-Namapa; Posto Administrativo de Nanhupo Rio / Distrito de Mavala; Província de Cabo Delgado (Distrito de Balama, Posto Administrativo de Mavala).	(i) Sistema mobilizado e expandido. (ii) Melhorada a qualidade de serviço e cobertura. (iii) Provisão de Água potável para mais de 40 mil pessoas.	MOPHRH
56	Lançar a Primeira Pedra para a reabilitação e expansão do SAA de Gurue.	1	Província da Zambézia (Vila de Gurue).	Garantida a provisão de água potável para mais de 65.000 pessoas.	MOPHRH

O Ministério da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos ficou ainda com as missões de lançar o Movimento Identidade para todos os Moçambicanos; iniciar a audição da proposta da Lei da Liberdade Religiosa; aprovar o regime jurídico de Recuperação de Activos e ainda criar a Central de Garantias Mobiliárias.

de “apoio urgente e forte” aos doadores para aumentar a resposta à situação que criou mais de 156 mil deslocados, dentre ele 25 mil são crianças, e causou a morte a mais de três centenas de pessoas.

No entanto o Plano para os Primeiros 100 dias de governação não co-

Por seu turno Miquidade tem 4 tarefas até Abril: assegurar o respeito pela legalidade, garantindo o clima de ordem, segurança e tranquilidade pública, protecção de fronteiras, costa marítima, recursos naturais e meio ambiente em todo o território nacional com o reforço da ligação polícia comunidade;

→ continuação Pag. 05 - Visita de Director do FMI prenuncia novo Instrumento de Apoio à Política Económica de Moçambique

dólares norte-americanos, a existência de um Programa Financeiro com o Fundo Monetário Internacional significa que o país é elegível para os investidores estrangeiros e pode ter acesso aos mercados internacionais.

Tao Zhang não se disponibilizou a esclarecer se um novo PSI foi objecto das discussões e o Executivo de Nyusi não revela se vão pedi-lo juntamente com uma nova Linha de Crédito Stand-by, que são empréstimos concedido pelo Fundo Monetário Internacional a países pobres com problemas de curto prazo na balança de pagamentos, como é o caso de Moçambique.

Por coincidência, ou não, nesta segunda-feira (10) a Procuradoria-Geral da República anunciou ter abdicado dos recursos judiciais na África do Sul

referentes à extradição do ex-ministro das Finanças Manuel Chang para Moçambique.

Chang foi o ministro das Finanças que assinou as Garantias Soberanas que possibilitaram as dívidas ilegais e depois ocultou-os do Fundo Monetário Internacional quando em 2014 organizou uma inédita conferência em Maputo, com a presença da então directora-geral, Christine Lagarde, quando “Moçambique estava em ascensão”.

O @Verdade sabe que é expectável que no próximo mês uma equipa da FMI visite Maputo, em mais uma missão de “Consulta do Artigo IV”, e é previsível que após essa missão o Governo de Filipe Nyusi formalize o pedido de um novo PSI acompanhado por uma nova linha de crédito.

Desporto

Leia Dongue no cinco ideal do apuramento para os Jogos Olímpicos de Tóquio

Aos 28 anos de idade a melhor basquetebolista de Moçambique, Leia Dongue, foi coroada como uma das cinco melhores no Grupo A de apuramento final para os Jogos Olímpicos de Tóquio, prova que decorreu em Belgrado, ao lado de duas norte-americanas, uma sérvia e uma nigeriana.

Texto: Redacção • Foto: FIBA

Leia Tânia do Bastião Dongue, que joga na Espanha, foi escolhida pela média de 10 pontos por jogo, 5,3 ressaltou e 2,3 assistências. A extremo-poste moçambicana começou por encostar 16 pontos frente a Nigéria, marcou 10 contra os Estados Unidos da América (EUA) e na derradeira partida, diante da Sérvia, só conseguiu colocar no cesto 4 pontos.

Para o cinco ideal do torneio onde Moçambique não conseguiu a vitória que teria assegurado o sonho olímpico foram ainda eleitas as norte-americanas Nneka Ogumike, como a MVP do Grupo A que foi disputado em Belgrado, e A'ja Wilson.

Completaram cinco ideal a sérvia Ana Dabovic e a nigeriana Ezinne Kalu.



Sobe para 87 óbitos causados pela época chuvosa em Moçambique

Subiu para 87 o número de mortos em consequência directa de eventos relacionados com a época chuvosa 2019 – 2020 em Moçambique, os novos óbitos foram registados nas províncias de Tete e Zambézia.

Texto: Redacção

As chuvas fortes acompanhadas por descargas eléctricas causaram mais quatro óbitos esta semana na Província de Tete.

Na Província da Zambézia outros cinco cidadãos morreram devido descargas atmosféricas, de acordo com o Delegado do Instituto Nacional de Gestão de Calamidades na Zambézia, Nelson Ludovico em entrevista a Rádio Moçambique.



Eleições Gerais de 2019 “só vão terminar quando houver uma sentença” do caso Matavel, diz chefe da Missão de Observação da UE



O Chefe de Missão de Observação da União Europeia (UE) afirmou nesta quarta-feira (12) que a Eleições Gerais e Provinciais de 15 de Outubro de 2019 “só vão terminar quando houver uma sentença na qual se garanta que não haverá impunidade para os agressores”, em alusão ao assassinato do observador eleitoral Anastácio Matavel por agentes da PRM uma semana antes da votação. Nacho Sánchez Amor recomendou “a publicação das cópias originais dos resultados por mesa das assembleias de voto”, pediu “autonomia financeira” para a CNE e sugeriu que “os meios de comunicação públicos tem que ser dependes do parlamento”.

Texto: Adérito Caldeira

continua Pag. 08 →

Diga-nos quem é o
XICONHOÇA
da semana



Escreva um E-Mail para
averdademz@gmail.com

ANUNCIE AQUI

todos os dias

Contacta os nossos serviços comerciais pelo e-mail

averdademz@gmail.com



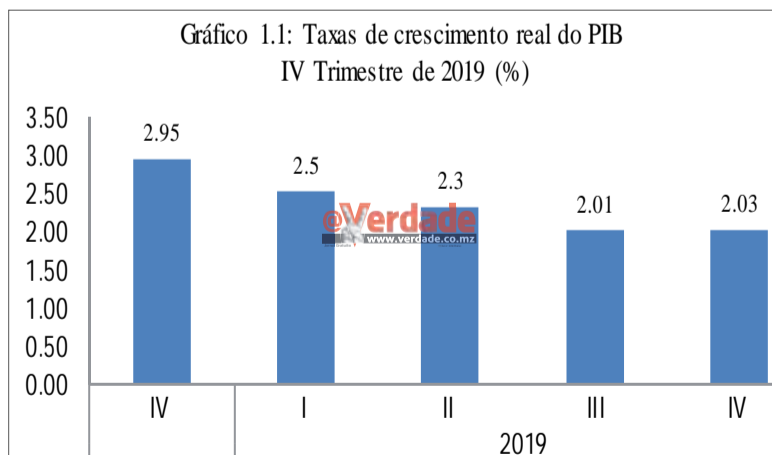
O Jornal mais lido em Moçambique.

PIB de Moçambique em 2019 ficou-se pelos 2,2 por cento, o mais baixo desde 2000

O Instituto Nacional de Estatística (INE) divulgou nesta quarta-feira (12) as Contas Nacional do IV Trimestre do ano passado que indicam que a economia cresceu 2,03 por cento o que revela que o Produto Interno Bruto (PIB) em 2019 ficou-se pelos 2,2 por cento, o mais baixo desde o ano 2000.

Texto: Adérito Caldeira

“O desempenho da actividade económica no quarto trimestre de 2019 é atribuído em primeiro lugar ao sector terciário que cresceu em 1,5 por cento, com maior destaque para o ramo de serviços financeiros com crescimento na ordem de 5,6 por cento, seguido dos ramos de Transportes, Armazenagem, Actividades auxiliares dos transportes, Informação e Comunicações com um cres-



cimento na ordem de 3,17 por cento”, refere a publicação do INE.

Nas Contas Nacional do IV Trimestre: “Ocupa a segunda posição o sector primário com um crescimento de 0,72 por cento, sendo que contribuíram para tal, o ramo da Pesca com 4,1 por cento, coadjuvado pelos os ramos da Agricultura, Pecuária, Caça, Silvicultu-

continua Pag. 08 →



A verdade em cada palavra.



Envia dinheiro, Paga água e TV, Compra CREDELEC, e muito mais

DIGITA *898#

É rápido, seguro e conveniente

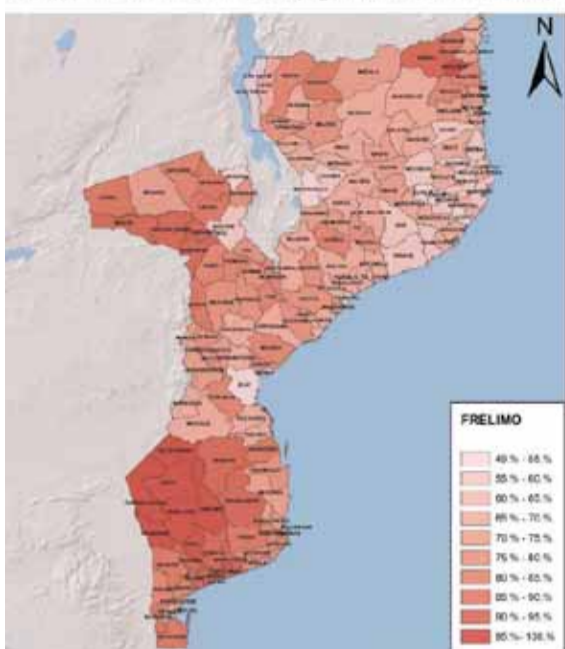
Publicidade

→ continuação Pag. 07 - Eleições Gerais de 2019 "só vão terminar quando houver uma sentença" do caso Matavel, diz chefe da Missão de Observação da UE

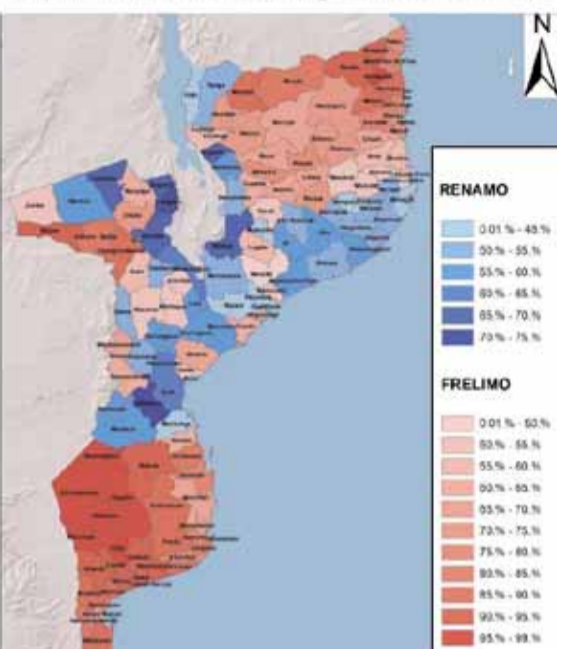
Após a legitimação de um dos mais fraudulentos pleitos eleitorais no nosso país que assegurou uma esmagadora vitória para o partido Frelimo e os seus candidatos a Missão de Observação da UE apresentou o seu relatório final onde assinala que: "As recentes alterações à legislação eleitoral não demonstraram consideração pelas recomendações oferecidas pelas mais recentes missões eleitorais da União Europeia de 2014 e 2018. Apenas três das 21 recomendações oferecidas pela Missão de Observação da União Europeia de 2014 foram implementadas".

O documento que apresenta 20 recomendações ao Governo de Filipe Nyusi indica ainda que "Existiu uma falta de confiança por parte dos concorrentes quanto à capacidade da CNE em ser imparcial, independente e livre de influência política", "Não foram tomadas as medidas necessárias para assegurar a qualida-

Resultados das eleições presidenciais 2019



Resultados das eleições presidenciais 2014



de autonomia financeira".

"Um elemento essencial para a transparência das eleições, aqui e em qualquer lugar do mundo,

te comparar os resultados que cada partido obteve na mesa com o que foi contabilizado, é uma garantia mínima e que ajudaria a dar transparência ao processo", recomendou o membro do Parlamento Europeu que chefiou a Missão.

que "os meios de comunicação públicos tem que ser dependes do parlamento e portanto não na órbita do Governo, é um sistema que tem funcionado noutros países, há que ter a vontade política de deixar trabalhar os

Oportunidade para reformas que mostrem que Moçambique caminha para maior maturidade democrática

"O caso Matavel marcou as eleições, eu creio que o país deve estar consciente do ponto de vista político e da imagem internacional estas eleições só vão terminar quando houver uma sentença na qual se garanta que não haverá impunidade para os agressores. Falou-se muito pouco na Europa destas eleições, mas o caso Matavel foi notícia em todo o mundo sobre as eleições em Moçambique", enfatizou o membro do Parlamento Europeu que chamou Anastácio Matavel de "colega observador doméstico".

O Chefe de Missão de Observação da União Europeia pediu "a todos os actores políticos, o Governo, os partidos de oposição, instituições, é importante ter vontade política de fazer eleições mais apuradas, mais democráticas, mais abertas, mais transparentes".



de do recenseamento eleitoral", "O período de campanha foi marcado por violência e limitações à liberdade de reunião", e "Os procedimentos de votação foram bem implementados, enquanto que durante a contagem muitas vezes não se respeitaram os procedimentos estabelecidos".

e a prova melhor de uma vontade pública de transparência, é a publicação das cópias originais dos resultados por mesa das assembleias de voto. Isso permiti-

"Sistema de credenciação de observadores foi muito estranho"

O relatório constatou que "Os meios públicos de comunicação social forneceram uma cobertura desequilibrada a favor do partido no poder", além disso "os canais de televisão privadas Soico Televisão (STV), TV Miramar e TV Sucesso também ofereceram uma cobertura desequilibrada a favor do partido no poder e do seu candidato presidencial Felipe Nyusi".

Neste âmbito o Chefe de Missão de Observação da UE sugeriu



profissionais dos órgãos de comunicação públicos".

Nacho Sánchez Amor declarou que "o sistema de credenciação de observadores foi muito estranho, a Comissão Nacional de Eleições demorou muito a entrega das credenciais as Organizações da Sociedade Civil conhecidas. Mas paralelamente foi capaz de credenciar 20 mil observadores nos últimos dias, então o problema não parece ser meios, havia capacidade para fazê-lo, mas não foi feito atempadamente e isso criou dificuldades".

Na óptica de Nacho Sánchez Amor apesar da posição dominante do partido Frelimo sobre o sistema político parecer uma dificuldade para reformas, "eu pelo contrário penso que é uma grande oportunidade. Uma grande oportunidade que o partido no Governo considere que havendo um tempo sem eleições pudesse encarar uma vaga de reformas também no campo do processo eleitoral que permitisse que todos os actores políticos, a observação internacional, aos partidos e a imprensa, ter a sensação que o país caminha para uma maior maturidade democrática".

Intervindo na apresentação do documento em Maputo Nacho Sánchez Amor disse que embora a "independência da Comissão Nacional de Eleições é garantida por ter uma composição plural, derivada da proporcionalidade na Assembleia da República, mas também tem necessidade



Estado recuperou apenas 10 por cento das Dívidas Tributárias em Moçambique

A Autoridade Tributária de Moçambique (ATM) revelou ao @Verdade entre Março de 2019 e Janeiro último foram recuperados apenas 2,2 biliões de meticais dos 22,4 biliões esperados com a introdução da Lei do Regime Excepcional de Perdão de Dívidas Tributárias.

Texto: Adérito Caldeira

Aprovada em Abril do ano passado pela Assembleia da República o dispositivo legal foi criado pelo Governo para tentar lidar com a acumulação de processos de contribuintes devedores à ATM que devido ao peso das multas, juros de mora e demais acréscimos legais ascendia a 46 biliões de meticais.

O objectivo era de em 12 meses o erário tentar recuperar 22,4 biliões de meticais, perdendo 23,6 biliões de multas, juros, custas de proces-

so executivo e demais acréscimos legais decorrentes de impostos nacionais e autárquicos ou de incumprimento de obrigações acessórias, cuja dívida tenha sido constituída até 31 de Dezembro de 2018.

Questionada pelo @Verdade a Autoridade Tributária de Moçambique revelou que: "Para esta iniciativa candidataram-se 201 contribuintes dos quais, já foi recuperado 2.181.787,41 mil meticais e perdoados 929.234,47 mil meticais".



→ continuação Pag. 07 - PIB de Moçambique em 2019 ficou-se pelos 2,2 por cento, o mais baixo desde 2000

ra, Exploração florestal e Actividades relacionadas registaram um crescimento na ordem de 1,4 por cento".

"O sector secundário teve um comportamento contrário, registando um decréscimo na ordem de -0,87 por cento, induzido pela indústria transformadora que registou um decréscimo na ordem de -2,6 por cento", indica ainda a publicação Instituto Nacional de Estatística.

Somando os PIB dos quatro trimestres do ano passado o @Verdade apurou que o crescimento económico global foi de apenas 2,21 por cento, abaixo dos 2,5 projectados pelo Governo de Filipe Nyusi após os ciclones Idai e Kenneth. Foi o crescimento económico mais baixo das duas últimas décadas, é preciso recuar ao ano 2000 para encontrar um Produto Interno Bruto mais baixo.

Para estar sempre actualizado sobre o que acontece no país e no globo siga-nos no



GABINFO com muitas acções de propaganda nos primeiros 100 dias da governação de Nyusi

O Gabinete de Informação (GABINFO) é uma das instituições com maior número de actividades durante os primeiros 100 dias da governação do Presidente Filipe Nyusi, rotuladas como consolidação do diálogo político e unidade nacional são acções ligadas à propaganda do Executivo e do partido Frelimo.

Texto: Redacção

Como se de um ministério se tratasse o GABINFO, instituição que tutela a Comunicação Social, tem para realizar até Abril a inauguração da sede de transmissão digital da Televisão de Moçambique (TVM) e os respectivos 10 centros emissores digitais em todas as províncias e fazer o lançamento do sinal da TVM na Europa.

Com vista a "difundir conteúdos de promoção da imagem do Governo" o Gabinete de Informação vai implantar 3 rádios e televisões comunitárias nos distritos de Macomia e Meluco (na Província de Cabo Delgado) e também no Distrito de Chiúta (na Província de Tete). Na Província de Sofala o GABINFO vai colocar uma "Unidade Móvel de Mobilização Social".

Nos primeiros 100 dias da governação do Presidente Filipe Nyusi o Gabinete de Informação tem a missão publicar o seu jornal, a sua revistas, vídeos e programas radiofónicos e televisivos com o objectivo de ter a "população consciencializada sobre as realizações do Governo e motivadas a participar activamente no processo de desenvolvimento do país". Além disso tem de expandir o sinal de Radiodifusão nas províncias de Cabo Delgado, Gaza, Inhambane, Tete, Niassa, Zambézia e Manica.

Governo de Filipe Nyusi dá calote aos moçambicanos de Govuro, Inhassoro, Moatize e Montepuez

Quadro n.º V.24 - Diferenças entre o Valor Apurado e o Realmente Transferido às Comunidades (Em Meticals)

Distrito	Empresa	Receita Cobrada (a)	Valor apurado (b)	Valor Canalizado (c)	Diferença (d=(b-c))
Govuro e Inhassoro	Socel Petroléum Temane	523.012.866,11	14.382.853,82	4.838.200,00	9.544.653,82
	Subtotal	523.012.866,11	14.382.853,82	4.838.200,00	9.544.653,82
Montepuez	Montepuez Robs Mining	493.308.870,00	13.565.993,93	12.509.340,00	1.056.653,93
	Subtotal 1	493.308.870,00	13.565.993,93	12.509.340,00	1.056.653,93
Moatize	Minas de Moatize, Lda	1.944.160,20	53.464,41		
	Subtotal 2	1.944.160,20	53.464,41		
TOTAL	ISAL	12.047.850,00	331.318,89	7.302.340,00	4.745.509,91
	Subtotal 3	12.047.850,00	331.318,89	7.302.340,00	4.745.509,91
TOTAL		1.530.231.156,41	42.081.356,82	24.649.880,00	17.431.476,82

O Governo de Filipe Nyusi desviou mais de 17 milhões de meticals que cobrados às multinacionais que exploram gás natural, rubis e carvão mineral, como taxa sobre a receita do Imposto de Produção Mineira e Petrolífera, e que deveria ter canalizados às comunidades dos distritos de Inhassoro, Govuro, Moatize e de Montepuez.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Naita Ussene continua Pag. 10 →

ANUNCIE AQUI

todos os dias

Contacta os nossos serviços comerciais pelo e-mail
averdademz@gmail.com



O Jornal mais lido em Moçambique.

União Europeia critica Eleições de 2019 mas "continua plenamente engajada e comprometida" com a Frelimo

Embora a sua Missão de Observação tenha criticado duramente as Eleições Gerais e Provinciais de 2019, chegando a declarar que as vitórias esmagadoras do partido Frelimo e dos seus candidatos foram "altamente improváveis", o embaixador António Sanchez-Benedito Gaspar deixou claro que: "a União Europeia continua plenamente engajada e comprometida" com o Governo do partido Frelimo.

Texto: Adérito Caldeira

O relatório final da Missão de Observação da União Europeia às eleições de 15 de Outubro passado assinala que: "A FRELIMO beneficiou não só dos oito mandatos adicionais atribuídos à província de Gaza, como também da impressionante mudança do padrão de voto nas províncias centrais, onde a oposição detinha a maioria dos mandatos. Uma análise das mudanças dos

padrões de voto nas eleições presidenciais entre 2014 e 2019 revela o sucesso de uma estratégia centralizada com o objectivo de aumentar os votos a favor do partido no poder nos distritos da oposição".

"Houve uma surpreendente inversão dos resultados na províncias maioritariamente da oposição como Sofala, Nampula e Zambézia e

nos distritos da oposição nas províncias de Manica, Tete e Niassa (como Bárúe, Tsanganano e Ngaúma, respectivamente)" indica o documento tornado público nesta quarta-feira (12) em Maputo.

A conclusão da Missão de Observação, que foi dirigida pelo eurodeputado Nacho Sánchez Amor, é que: "Tal inespera-

continua Pag. 10 →



A verdade em cada palavra.



Envia dinheiro, Paga água e TV, Compra CREDELEC, e muito mais

DIGITA *898#

É rápido, seguro e conveniente

→ continuação Pag. 09 - Governo de Filipe Nyusi dá calote aos moçambicanos de Govuro, Inhassoro, Moatize e Montepuez

No Orçamento de Estado de 2018 o Executivo de Nyusi ficou em 2,75 por cento a percentagem das receitas geradas pela extracção mineira e petrolífera que devem ser destinadas a programas que visam o desenvolvimento das comunidades das áreas onde se localizam os projectos, ao abrigo da Lei de Minas e da Lei dos Petróleos.

O Tribunal Administrativo (TA) apurou que no exercício fiscal em questão a Sasol Petroleum Temane pagou 523.012.866,14 meticais de Imposto de Produção Petrolífera sendo que as comunidades de Maimelane, no Distrito de Inhassoro, e de Pande, no Distrito de Govuro, na Província de Inhambane, deveriam ter recebido 14.382.853,82 meticais. Porém o Governo apenas canalizou 4.838.200 meticais, menos 9.544.653,82 meticais definidos por lei.



Por sua vez Montepuez Rubi Mining, que explora rubis na Província de Cabo Delgado, gerou como Imposto de Produção Mineira 493.308.870 meticais dos quais 13.565.993,93 deveria ter sido entregues às comunidades da localidade de Nyamanhumbir. O Executivo de Nyusi entregou 12.509.340 meticais.

As comunidades de Cateme, 25 de Setembro, Chipanga Ii e Benga, no Distrito de Moatize, deveriam ter rece-

Quadro n.º V.24 – Diferenças entre o Valor Apurado e o Realmente Transferido às Comunidades
(Em Meticais)

Distrito	Empresa	Receita Cobrada (a)	Valor apurados (b)	Valor Canalizado (c)	Diferença (d)=(b-c)
Govuro e Inhassoro	Sasol Petroleum Temane	523.012.866,14	14.382.853,82	4.838.200,00	9.544.653,82
	Subtotal	523.012.866,14	14.382.853,82	4.838.200,00	9.544.653,82
Montepuez	Montepuez Rubi Mining	493.308.870,00	13.565.993,93	12.509.340,00	1.056.653,93
	Subtotal 1	493.308.870,00	13.565.993,93	12.509.340,00	1.056.653,93
Moatize	Minas de Moatize, Lda.	1.944.160,23	53.464,41	7.302.340,00	6.830.169,07
	Vale Moçambique	499.797.696,94	13.744.436,67		
	ICVL	12.047.850,09	331.315,88		
	JSPL	119.713,06	3.292,11		
	Subtotal 2	513.909.420,32	14.132.509,07		
TOTAL		1.530.231.156,46	42.081.356,82	24.649.880,00	17.431.476,82

Cálculo (b)=(a)x2,75%

Governo não responde ao Tribunal Administrativo

“Tendo em vista a certificação da informação sobre os sobre a produção pago em 2016, ano em que incidiu a percentagem dos 2,75 por cento das receitas disponibilizadas, em 2018, às comunida-

O tribunal que fiscaliza as contas do Executivo refere no documento tornado público no final de Janeiro que: “A propósito das divergências, o Governo, no contraditório sobre a CGE de 2018, não teceu qualquer comentário”.

O @Verdade apurou que esta não é a primeira vez que o Governo dá calote às comunidades onde estão implantadas as indústrias extractivas e que sofrem todos os dias o seu impacto.

O pior é que ao longo da década e meia que estas comunidades tem ouvido promessas de educação, saúde,

emprego mas o desenvolvimento tarda em chegar. De acordo com a 4ª Avaliação Nacional da Pobreza, realiza-

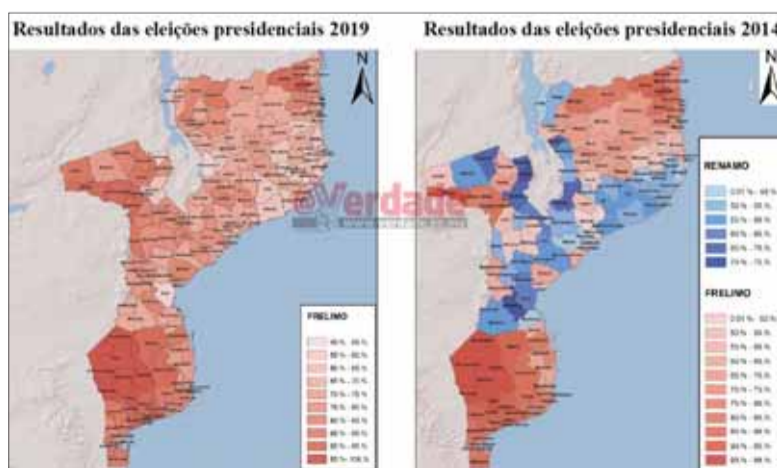


des onde estão implantadas as indústrias extractivas, foi realizada uma auditoria ao Ministério da Economia e Finanças, tendo-se constatado que este transferiu o valor de 24.649.880,00 meticais para as comunidades dos distritos de Govuro, Inhassoro, Montepuez e Moatize, ao invés de 42.081.356,82 meticais, resultantes da aplicação da taxa sobre a receita do Imposto de Produção Mineira e Petrolífera cobrada”, indica o TA no seu Relatório Sobre a Conta Geral do Estado de 2018.

→ continuação Pag. 09 - Governo de Filipe Nyusi dá calote aos moçambicanos de Govuro, Inhassoro, Moatize e Montepuez

da, direccionada e significativa mudança nas preferências de voto, estritamente limitadas aos distritos da oposição, e contrariando os resultados das eleições autárquicas de 2018, são altamente improváveis tanto devido ao ambiente político polarizado como às preferências de voto profundamente enraizadas. A maioria da FRELIMO em todos os 154 distritos foi assim alcançada através de um cuidadoso foco nos distritos e províncias da oposição”.

Porém o embaixador da União Europeia em Moçambique, António Sanches-Benedito Gaspar, declarou que o relatório “não constitui nenhuma ingerência”, afinal os observadores eleitorais europeus vieram a convite do



Governo do partido Frelimo. “São processo de longo prazo, temos agora um conjunto de recomendações, que não

é nenhuma imposição, mas acho que há um bom acolhimento nas diferentes reuniões que já tivemos com representantes das mais altas instituições do Estado que poderão ajudar-nos no nosso trabalho quotidiano de diálogo com as autoridades moçambicanas”, acrescentou António Sanches-Benedito Gaspar na conferência de imprensa de apresentação do relatório.

O diplomata enfatizou aos jornalistas: “Querია salientar que a União Europeia continua plenamente engajada e comprometida com Moçambique, existe o desejo de con-

tinuar a ajudar, sabemos que há desafios importantes mas também existe uma vontade real de enfrenta-los e de avançar”.

da pela Direcção de Estudos Económicos e Financeiros do Ministério de Economia e Finanças, a pobreza só tem reduzido na Cidade e Província de Maputo.

O número de pobres tem aumentou nas províncias de Inhambane, Tete e Cabo Delgado. A maioria dos manhambanes continuam a ser camponeses que vivem em habitações de caniço e zinco, sem água canalizada e com latrinas não melhoradas. Em Tete o acesso a água potável canalizada ou a uma habitação construída em material convencional e com uma re-trete ligada a fossa séptica não passa de um sonho, tal como em Cabo Delgado.



Esta posição de não ingerência, parceria, amizade, cooperação da União Europeia tornou-se na última década também numa relação de negócios: as dívidas ilegais foram contraídas na Europa e parte significativa do dinheiro foi gasta lá, as petrolíferas que exploram o gás natural da Bacia do Rovuma estão sedeadas nas principais capitais europeias, o camarão de Moçambique é principalmente pescado por europeus...

 **goste de nós no**
[facebook.com/JornalVerdade](https://www.facebook.com/JornalVerdade)


Jornal @Verdade


@Verdade Presidente Filipe Nyusi ataca "redes sociais destroem o país"


Após dois dias de Conselho de Ministros na Cidade de Pemba, para "auscultar a população, auscultar as pessoas influentes" sobre ataques que desde 2017 aterrorizam a Província de Cabo Delgado, o Presidente Filipe Nyusi revelou nesta terça-feira (11) que continua sem planos objectivos para acabar com os "malfeitores" e atacou as "redes sociais destroem o país, os outros países no mundo usam para desenvolver".


<http://www.verdade.co.mz/destaques/democracia/69867>





 **Santos J Banze**
Swatinbangui jurro · 11 h

 **Mariano Baptista Mazive** As redes sociais são na verdade um calcanhar de Aquiles para aqueles que se dimitiram da responsabilidade de informar com rigor, verdade, isenção e esforçam-se em escamotear acontecimentos que a luz do dia surgem!! Que pena de cabo delgado! Ao invés de soluções para acabar com conflitos... O ataque as redes sociais, movimentar a estrutura do governo só para aquilo que assistimos... Sinceramente!!!!!! · 14 h ·


 **Miguel D Costa Chilengue** Redes sociais ajuda a nos trazer a informação k vós tentam esconder por exemplo d casos d cabo delgado · 11 h

 **Roro Simoes** Se ele também usa, os filhos usam para nós mostrarem que brincam com Malta 50 cent tiger . Rick Ross , jay z. A TVM que devia informar é desastre para para nossa cultura, quase k não informa nada o que espera duma sociedade k não tem informação do seu próprio estado, falar do senhor toda hora na televisão pensa k é informação, aqui não é Korea do norte. Sociedade sem informação credível cria sua própria informação por mas que não seja a que você gosta Mr presidente. · 14 h


 **Abdul Daud** Como não sou hipócrita não tenho alternativa se não concordar à 100%. · 15 h


 **Martins Júlio Manuel** Com todo respeito, O Sr é exemplo de um fracasso. Ataca as redes sociais


só porque aqui podemos pensar e nos expressar livremente? Olha Boss, as redes sociais vieram para nos tirar da escuridão que vocês nos submetem, felizmente, aqui o sr não manda. · 12 h


 **Neclino Chaphata** Carambas pah! São as redes sociais que roubaram ao país no caso das dívidas ocultas; São as redes sociais que disparam em Cabo Delgado e no Centro do País; São as redes sociais que praticam a corrupção; São as redes sociais que sequestram os Lalgys e companhia... Surreal! · 14 h

 **Fôndoka Badango Merino Neclino Chaphata** valeu · 12 h


 **Augusto Macamo** NAO TEM IDEA SR PRESIDENTE??? · 11 h


 **Lorena Mungambe** As k vocês escondem. Pk tiram as verdades · 12 h

 **Saute Chirinda** Kkkkkkkkk esse homem não tem postura. A falta de respeito neste país foi implantada pelo seu partido. Maus exemplos são os seus filhos. Daqui em breve aplicará políticas da China e só veremos TVM · 15 h


 **Shelina Patel** As redes sociais não destroem o País, o mau uso delas é que sim. Não vamos andar a


justificar nossas falhas faz favor · 4 h

 **Eduardo Domingos Mendes Mutenda** o mano ouviu a minha proposta sobre conferencia nacional de paz e reconciliacao. Está fazer a maneira dele · 15 h


 **Mugaza Waka Machel** Está bem boss, de hoje em diante iremos assistir aquela vossa televisão, aqui fala dos feitos do Sr do início do jornal até o fim. · 12 h

 **Ilidio Dos Anjos** Agora, qual é a ideia dele!? · 15 h

 **Nogar Boca Ilidio Dos Anjos** "Coreianizar" as redes sociais; controlar e até, restringir certas coisas. Paulatinamente, vamos migrando de regime e, sem nos darmos conta. · 13 h


 **Ilidio Dos Anjos Nogar** Boca hiiiiiii, se for isso, então é péssima ideia. · 8 h


 **Assif Adil** Tem Razão o nosso chefe de Estado · 14 h


 **Nagrelha Angelo Freitas** Fomou uq ele dessa vez ao invés de conversar com estilista da esposa kkk · 13 h


 **Melo Alexandre Faria Momade** Com um decreto ele pode suspender as redes em Moçambique, será que


não sabe? · 12 h


 **Gildo Alberto Huo** As redes sociais bem usadas ajudam na construção do país, mas mal usadas destroem o país, acho que o desafio seria sabermos como usamos as redes sociais? Com que finalidade são usadas? Porque uns usam pra se informar e aprender, outros usam pra desinformar pessoas e destruir o país com informações falsas · 11 h

 **Sebastiao Da Isabel Valentim** Eeeee eu so queria dizer que discordo com tudo que foi dito aqui · 15 h

 **Nilsio Neves Ernesto Langa** Esse presidente sempre foi contra redes sociais, porque na verdade redes sociais desmascararam ele · 13 h

 **David Parente** Isto não será o princípio ideológico para acabar com a Internet? Quer proibir os cidadãos de falar? · 10 h

 **Eusebio Jose** Ham sim são elas que dão tiros nesse pais... · 15 h

 **Terry Macuacua** É por isso que nos negam a educação de qualidade nem. Para continuarmos burros e voces andarem por cima de nós como sempre nem. Nao gostei nada do seu discurso marginalista Sr. Presidente Filipe Nyusi · 14 h

Sociedade

Electricidade condicionou emissão de Passaportes e DIREs

O Serviço Nacional de Migração (SENAMI) revelou ao @Verdade os atrasos verificados na emissão de Passaportes e Documento de Identificação e Residência para Estrangeiros (DIRE), entre Junho e Dezembro, deveram-se a "cortes constantes de energia na zona do Centro de Produção de Documentos", desde meados de Janeiro os problemas "estão solucionados".

Texto: Adérito Caldeira

Os últimos meses de 2019 foram de verdadeiro drama para milhares de moçambicanos que precisaram de renovar ou obter pela primeira vez um documento de viagem e de algum desespero para os cidadãos estrangeiros que não conseguindo obter o

o porta-voz do SENAMI, Celestino Matsinhe, que assinalou "o problema já foi resolvido e agora estão a ser emitidos normalmente".

Matsinhe explicou que o problema "não esteve relacionado com a entrada do novo provedor, foram problemas de ordem técnica derivados da oscilação de energia elétrica. Havia cortes constantes de energia, problemas sérios na zona do Centro de Produção de Documentos", localizado na baixa da Cidade de Maputo.

O porta-voz do Serviço Nacional de Migração precisou da "média de produção diária de 200 DIREs, naquela altura do ano os problemas que tivemos fizeram com que reduzíssemos a capacidade de produção para cerca de 50 por dia".

Relativamente as enchentes, de cidadãos nacionais. que ainda são visíveis na sede do SENAMI, Celestino Matsinhe disse "tem é havido muita procura, actualmente estamos a produzir 900 passaportes por dia, e todos os pedidos são respondidos em tempo útil".



DIRE se viram numa situação de aparente ilegalidade.

"Nos meados do ano passado houve um problema técnico verificado no sistema. A emissão de DIREs e Passaportes nunca chegou a parar mas houve redução da capacidade de emissão", esclareceu ao @Verdade

Divulgação

Província de Maputo: Vitória Diogo prossegue cruzada nas instituições públicas

Vitória Dias Diogo, Secretária de Estado na Província de Maputo, efectuou na última sexta-feira, dia 7, uma visita de trabalho à Direcção Provincial de Economia e Finanças, com o objectivo de conhecer e aferir as metodologias de trabalho deste sector no dia-a-dia.

Texto & Foto: www.fimdesemana.co.mz



Durante o percurso, visitou igualmente a Autoridade Tributária e a APIEX tendo, de forma geral, deixado de entre as várias recomendações a "necessidade de se organizar os processos individuais dos funcionários, bem como o sistema de arquivo dos documentos", advertindo que "paralelamente ao original, o funcionário

deve ter a cópia do seu processo individual em seu poder". Chamou ainda a atenção para que, na execução dos actos administrativos, para além dos requisitos previstos na lei, também se deve ter em conta a questão da meritocracia dos funcionários.

"Deve haver celeridade no atendimento e prestação de serviços ao cidadão, para além de que todos funcionários, no decurso das suas actividades, devem usar um crachá de identificação".

Vitória Diogo instou ainda aos funcionários, incluindo os gestores nas instituições que visitou, para que devam ter planos de actividades, apelando para que sejam criativos no exercício do seu trabalho, de forma a permitir ou possibilitar que mais investimentos e empresários possam ser atraídos para Moçambique, para o desenvolvimento socioeconómico da Província de Maputo.

“Samurais” galgam 7 lugares no ranking da Federação Internacional de Basquetebol

A selecção feminina de Moçambique galgou 7 lugares no ranking da Federação Internacional de Basquetebol (FIBA). As “Samurais” ultrapassaram Angola e são a terceira melhor selecção do continente africano.

Texto: Adérito Caldeira

FIBA WORLD RANKING PRESENTED BY NIKE					
WORLD					
AFRICA					
Women's Ranking after the FIBA Women's Olympic Qualifying Tournaments (last updated: 12 Feb 2020)					
WORLD RANK	COUNTRY	AFRICA RANK	IOC	CURRENT POINTS	CHG. RANK
14.	Nigeria	1.	NGR	366.6	+3
26.	Senegal	2.	SEN	259.3	0
36.	Moçambique	3.	MOZ	153.1	+7
41.	Angola	4.	ANG	148.1	0
45.	Mali	5.	MLI	137.6	+1
53.	Egypt	6.	EGY	122.9	0
55.	Cameroon	7.	CMR	112.0	0
57.	Cote d'Ivoire	8.	CIV	109.3	0
72.	Dem. Rep. of Congo	9.	COD	96.4	0
77.	Kenya	10.	KEN	88.8	0
80.	Gabon	11.	GAB	79.4	0
82.	Uganda	12.	UGA	77.4	0
91.	Tunisia	13.	TUN	72.6	0
92.	Cape Verde	14.	CPV	70.7	0
94.	Algeria	15.	ALG	70.5	0
101.	Rwanda	16.	RWA	61.8	0
102.	Guinea	17.	GUI	61.3	0
107.	South Africa	18.	RSA	56.9	0
108.	Zimbabwe	19.	ZIM	54.9	0
112.	Burundi	20.	BUR	47.2	0
115.	CAF	21.	CAF	43.1	0
118.	Morocco	22.	MAR	42.0	0

A participação de Moçambique no torneio mundial de acesso aos Jogos Olímpicos de Tóquio catapultou-a para a maior subida do ranking da FIBA na actualização de Fevereiro, ocupando o 36 lugar mundial.

As “Samurais”, embora tivessem ficado com o 4º lugar no último afrobasket, graças ao

apuramento da fase africana para o torneio pré-olímpico mundial, tornaram-se na terceira melhor selecção de África com 153,1 pontos, atrás do Senegal e da Nigéria.

As “D’Tigress”, que conseguiram o apuramento para os Jogos Olímpicos, subiram para o 14º lugar no ranking da FIBA.

Seminário Noruega Carlos Mesquita

O ministro da Indústria e Comércio, Carlos Mesquita, reiterou esta quinta-feira, 13 de Fevereiro, a aposta do Governo moçambicano no desenvolvimento da indústria nacional através do estímulo a iniciativas empresariais que visem a revitalização e modernização do sector, bem como da mobilização do investimento directo estrangeiro em áreas-chave para a diversificação da economia.

Texto & Foto: www.fimdesemana.co.mz

Os esforços com vista ao alcance deste desiderato incluem, igualmente, a promoção da paz e da estabilidade, o desenvolvimento de infraestruturas para permitir a interligação entre as zonas de produção e os mercados de consumo, o desenvolvimento da agricultura para garantir a segurança alimentar e nutricional, assim como o funcionamento das indústrias e o aumento das exportações.

Carlos Mesquita falava na cidade de Maputo, na abertura do Seminário de Negócios Moçambique-Noruega, inserido no âmbito da visita que o Príncipe Herdeiro do Reino da Noruega, Haakon Magno, efectuou ao nosso País entre os dias 12 e 13 de Fevereiro corrente.

Para o governante, o seminário deve responder ao desafio de maximizar as oportunidades de investimento existentes em Moçambique, com o envolvimento dos empresários, empreendedores e pequenas e médias empresas (PME) nacionais.

Na ocasião, Carlos Mesquita convidou aos empresários noruegueses a investir em áreas catalisadoras do desenvolvimento económico sustentável e inclusivo do



País, tais como estabelecimento de franquias, produção local voltada para a exportação e concepção de mecanismos alternativos e adequados de financiamento às PME.

Entretanto, ressaltou a necessidade de se “priorizar a formação do capital humano de modo a dotá-lo de capacidades técnicas actuais, a transferência de tecnologia e conhecimento, a promoção e o estabelecimento de parcerias com ganhos repartidos com as PME moçambicanas”.

Por seu turno, o Príncipe Herdeiro do Reino da Noruega, Haakon Magno, realçou a importância do sector privado na promoção do desenvolvimento sustentável do País, através, por exemplo, da criação de postos de trabalho.

Por isso, apelou aos empresá-

rios de ambos os países a engajarem-se fortemente na criação de parcerias com vista a tirarem vantagem das inúmeras oportunidades que Moçambique oferece no campo dos recursos minerais e energéticos.

Já o presidente da Confederação das Associações Económicas de Moçambique (CTA), Agostinho Vuma, apontou

o acesso ao financiamento como um dos principais entraves ao desenvolvimento e estabilidade do sector privado em Moçambique, tendo, por isso, sugerido a divulgação de instrumentos financeiros disponíveis na Noruega que possam beneficiar as empresas nacionais, que são os principais impulsionadores do crescimento económico do País.

“Conhecendo a grande experiência das empresas norueguesas, gostaríamos muito de aceder a instrumentos financeiros que possam ajudar a desenvolver as nossas empresas. Nesse sentido, esperamos ansiosamente ouvir o que a Noruega tem a oferecer às nossas empresas para desenvolver uma parceria mais inteligente na conexão das empresas dos dois países às vastas oportunidades que Moçambique tem a oferecer”, referiu Agostinho Vuma.

ANUNCIE AQUI

todos os dias

Contacta os nossos serviços comerciais pelo e-mail
averdademz@gmail.com



O Jornal mais lido em Moçambique.

Ficha Técnica

NAMPULA - Av. 25 de Setembro 57 A
Telemóvel+258 84 39 98 635

MAPUTO - Avenida Mao Tse Tung 479
Telemóvel+258 86 45 03 076

E-mail: averdademz@gmail.com

Jornal registado no GABINFO, sob o número O14/GABINFO-DEC/2008; Propriedade: Charas Lda; Fundador: Erik Charas.

Director: Adérito Caldeira; Director-Adjunto: Sérgio Labistour; NAMPULA - Delegado: Hélder Xavier; Director Gráfico: Nuno Teixeira; Periodicidade: Diário.